

Ministro quer avião presidencial na campanha

■ Luiz Carlos Santos alega necessidade de segurança de FH

BRASÍLIA — O ministro da Coordenação Política, Luiz Carlos Santos, defendeu ontem o uso do avião presidencial para transportar Fernando Henrique Cardoso durante campanha de 1998 pela reeleição. Na opinião do ministro, é necessário que o deslocamento do presidente seja feito com segurança.

“Nos Estados Unidos, o presidente é candidato à reeleição e anda no avião presidencial. O presidente não vai abrir mão da segurança. Ele continua presidente da República, em campanha, e é necessário ter recursos de segurança, inclusive, o uso do avião”, disse Luiz Carlos, defendendo a liberação de uma verba extra para a segurança de Fernando Henrique durante a campanha eleitoral do ano que vem.

O presidente Fernando Henrique, segundo o ministro, não vai permitir o uso da máquina administrativa na sua campanha porque “não é do seu feitiço moral e político”. “Ele fará um autopoliciamento. Não é só porque está na lei. Na prática, o presidente jamais utilizaria indevidamente recursos do Estado”, disse Luiz Carlos. Na sua opinião, o presidente não vai usar indevidamente os recursos do governo na campanha porque há uma fiscalização da população, por meio da imprensa.

Máquina — A campanha de Fernando Henrique, segundo o ministro, vai ressaltar as realizações do seu governo, como o Plano Real. Segundo Luiz Carlos, não vai prevalecer o marketing político: “O resultado do pleito não será em função do marketing, mas das realizações, como a privatização da banda B (telefonia celular) e o Plano Real. O uso da máquina atrapalha e muito”, disse o ministro.

Luiz Carlos disse que as regras da lei eleitoral da campanha de 1998 devem ser bastante claras. O governo vai apresentar sugestões ao relator do projeto, deputado Carlos Apolinário (PMDB-SP). “O que queremos é clareza para evitar os processos judiciais. Agora não podemos pecar pelo excesso e perturbar a administração pública”, disse.

Arnildo Schulz — 18/6/97



Fernando Henrique, segundo o ministro Luiz Carlos Santos, acha que o Real rende mais votos que uso da máquina do governo